Museu Antropológico Diretor Pestana
50 anos

Ano VII . Número 37 . Maio . 2014

keMA

Kema: em Kaingang, "experimentando"
Informativo bimestral do
Museu Antropológico Diretor Pestana
mantido pela Fidene, de Ijuí/RS

O GOLPE DE 1964, O MUSEU E O ENSINO DE HISTÓRIA

Prof. Paulo Zarth

Os 50 anos do golpe de 1964 esteve em pauta na mídia e nas escolas neste mês de abril de 2014. De um modo geral as matérias retomaram os fatos a respeito do movimento de militares e civis que atuaram para derrubar o governo do presidente João Goulart. A trama dos acontecimentos é tecida principalmente em cidades como Brasília, a capital da república, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, onde um esboço de resistência foi articulado por lideranças, entre as quais se destacou o ex-governador Leonel Brizola.

Do ponto de vista do ensino de história é importante destacar que o movimento golpista aconteceu também em Ijuí e região e não apenas nos grandes centros de poder. Aqui diversas pessoas apoiaram o golpe, muitas outras foram perseguidas e presas. Importantes lideranças políticas ijuienses partiram para o exílio e a imprensa falada e escrita passou por forte censura, inclusive com o fechamento temporário da Rádio Progresso.

Depois de instalada a ditadura, a liberdade de expressão ficou muito limitada e uma rede de delatores foi criada para denunciar quem não se alinhava com o governo golpista. Nas salas de aula da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí, por exemplo, desconfiava-se que algum colega poderia ser um agente infiltrado para ouvir professores e alunos. De fato, o governo autoritário tinha ouvidos em toda a parte. Por precaução, boa parte da população civil silenciava ou se alinhava com o governo, pois as opiniões políticas poderiam interferir nos empregos, principalmente públicos. Opor-se abertamente ao governo golpista em nome de uma ética política poderia ter custos pessoais que muita gente preferia não arriscar. Os interesses privados pesavam mais que os interesses coletivos da nação brasileira. Difundiu-se a ideia de que política e religião não se discutem. Evitar a discussão política era uma estratégia para despolitizar a sociedade e controlá-la através da intensa propaganda governamental, sem contrapontos.

Parte das memórias do golpe de 1964 em Ijuí pode ser encontrada no Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP. Os jornais locais da época estão ali preservados e podem servir de ponto de partida para debater o tema em sala de aula com os alunos. Além disso, dezenas de fitas gravadas e fotografias fazem parte do acervo e poderiam ser transcritas para auxiliar o ensino de história, da cidadania de dos direitos humanos. Não será difícil perceber que os partidos que se alinhavam contra ou a favor do golpe de 64 tinham representação em Ijuí. Com essa metodologia, os estudantes da educação básica poderão aprender que os acontecimentos políticos não estão centralizados apenas nos grandes centros de poder e sim disseminados em todo o país. O MADP preserva a memória desses acontecimentos fatídicos e se constitui num ótimo recurso de apoio às escolas.

Confira abaixo algumas fotos referente ao golpe de 1964:

Editorial

Esta edição de número 37 do Informativo Kema relembra um fato do passado que marcou época: o Golpe de 64. Na seção "Acervo", o destaque vai para a Divisão de Documentação, que preserva um acervo documental muito rico, através do qual, presta um serviço muito importante para a comunidade local e regional, pois muitas pessoas procuram o Museu Antropológico Diretor Pestana para pesquisar e resgatar informações. Você vai saber detalhes de como colaborar com a Cultura e contribuir com o Museu, sendo um Membro Contribuinte. A Programação Cultural para os próximos meses está muito boa, vai rolar até mateada no MADP! Tem ainda a importante opinião do professor Telmo Uriarte, professor do Curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ e Membro do Conselho de Direção do MADP.

Horário de Atendimento do Museu: De segunda à sexta-feira, nos períodos manhã (8h às 11h30min) e tarde (13h30min às 17h). Horários diferenciados mediante agendamento pelo fone (55) 3332-0257.

Projetos

Quer contribuir com a Cultura da nossa região? Seja você também um Membro Contribuinte do MADP

Para manter com qualidade os serviços prestados pelo Museu Antropológico Diretor Pestana, a equipe do MADP realiza um trabalho em tempo integral.

Manter, preservar e divulgar os acervos que compõem o Museu é imprescindível e, para isso, precisamos do apoio de todos.

Nesse sentido, o MADP está promovendo uma Campanha para ampliar o seu número de **Membros Contribuintes.**

Para participar é simples, basta fazer uma contribuição mensal para o Museu, que pode ser através de desconto no Mútuo ou Conta Corrente dos Bancos Banrisul ou do Brasil. Quem determina o valor é o próprio Membro Contribuinte. Não existe valor mínimo, nem máximo e qualquer pessoa pode contribuir. Sendo Membro Contribuinte, além de contribuir com a manutenção do Museu, preservação do patrimônio cultural do município, realização e divulgação de eventos, você ganha, ainda, 10% de desconto na compra de qualquer artigo da Lojinha do Museu.

Participe das ações realizadas pelo MADP. Visite o nosso Museu e viaje no tempo através da Exposição de Longa Duração. No decorrer do ano, o MADP realiza diversos eventos e Exposições Temporárias, oferecendo palestras, oficinas e seminários, sempre abordando temas importantes.

Faça parte dessa Campanha!

Ligue já: (55) 3332-0257 ou envie um e-mail para madp@unijui.edu.br

Exposição de Longa Duração

Sala de Pesquisa

Presidente da Fidene
Martinho Luís Kelm

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiazi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiazi de Oliveira

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Editoração e Revisão
Coordenadoria de Marketing da Fidene

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Impressão
Editora Unijuí

Distribuição gratuita
Periodicidade bimestral

KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
Www.unijui.edu.br/madp

Expediente

Acervo

Patrimônio Documental: Fundo Prefeitura Municipal de Ijuí

A fundação do Museu data de 25 de maio de 1961, idealizado para caracterizar-se em "síntese da evolução da região pela mão do nosso homem" (Correio Serrano, 1961, capa), e constituído para "a preservação das coisas significativas do passado: que sejam guardadas e que sejam postas à disposição dos que desejarem estudar ou simplesmente, conhecer. Um documento antigo, uma fotografia, um número de jornal amarelecido pelo tempo, uma velha revista" (PREISSLER, LAZZAROTTO, AIMI, 1981, p. 4), com a missão de preservar e dar acesso.

Cumprindo a sua missão principal de preservar o patrimônio cultural de Ijuí e região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, o acervo do Museu compõe-se dos mais variados gêneros documentais, tais como: textuais, bibliográficos, iconográficos, sonoros, audiovisuais, cartográficos e museais. Esses gêneros são distribuídos e organizados de acordo com as particularidades do panorama organizacional do Museu, abrangendo as Divisões de Museologia, Imagem e Som e de Documentação.

Nesta edição do Kema, a coluna Acervo destaca os acervos preservados pela Divisão de Documentação: documentos textuais, bibliográficos e cartográficos. Cabe a esta Divisão a gestão documental de vários fundos documentais organizados em arquivos, entre eles, estão o Arquivo Ijuí, Fidene, Cooperativismo, Regional, Sindicalismo, Kaingang – Guarani-Xetá, a Biblioteca especializada e o arquivo de jornais que constitui a Hemeroteca. O acervo de documentos textuais representa em torno de 976 metros lineares de documentos.

Dentre os vários fundos documentais preservados no arquivo do Museu, o **Fundo Prefeitura Municipal de Ijuí** compreende aproximadamente 98.604 documentos, ordenados em 311 pastas e 437 caixas–arquivo. Entre as espécies documentais, originais e fotocópias, encontram-se relatórios de atividades, correspondências, telegramas, ofícios, livros: de registros, atas; leis, decretos, notícias publicadas em jornal, entre outros. A documentação data de 1890, período da colonização.

MUNICIPIO DE IJUHY

Codigo de posturas

DA

Intendencia Municipal

DE

IJUHY

Typographia - A Ijuhyense

Ijuhy - 1918

Este "Código de posturas" achava-se na urna metálica que, na fase de remodelação da Praça da República, em 1968, foi encontrada na base do monumento comemorativo do centenário da Independência do Brasil. 27-11-1968.

A expectativa de uma vida melhor, a busca por terras produtivas, foram motivos que levaram os imigrantes originados de diversos países a se instalar na colônia de Ijuhy. Um exemplo disso são os livros de registros dos primeiros assentamentos de lotes rurais da Comissão de Terras e Colonização de Ijuí, lotes estes distribuídos para mais de 680 concessionários no início da colonização em 1890.

O acervo preservado pelo Museu é um importante meio de inserção e comunicação com a comunidade de Ijuí e região, motivo pelo qual é referência na região e no Estado do RS em relação à cultura e à preservação do patrimônio cultural.

Fontes pesquisadas:

MARIZ, Anna Carla Almeida; JARDIM, José Maria; SILVA, Sérgio Conde Albite (Org.). **Novas dimensões Pesquisa e do Ensino da Arquivologia no Brasil.** Rio de Janeiro: Móbile: Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

PREISSLER, Leonilda M.; LAZZAROTTO, Danilo; AIMI, Tania. **20 anos de Museu. Ijuí.** Cadernos, n. 11, 1981.

SANTOS, Vanderlei Batista dos; INNARELLI, Humberto Celeste; SOUZA, Renato Tarciso Barbosa de (Organizadores). **Arquivística: temas contemporâneos:** classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. 2ª ed. Distrito Federal: SENAC, 2008.

UNESCO. **Diretrizes para a salvaguarda do patrimônio documental.** Edição revisada 2002. Acesso em 25 abr. 2014, disponível em: http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Diretrizes%20para%20a%20salvaguarda%20do%20patrim%C3%B4nio%20documental.pdf.

Agenda Cultural

Exposição "Igreja da Cruz - 100 anos: Marco da Fé e Religiosidade em Ijuí"

Período: 05 a 30 de maio de 2014

Promotores: Museu Antropológico Diretor Pestana e Comunidade Evangélica Ijuí.

Curadora da Exposição: Mônica Brandt

Objetivo: Resgatar, através de objetos, documentos e fotografias, a História da IECLB/Ijuí, dando ênfase a sua organização (1895), na incipiente Colônia Ijuhy, primeira experiência de colonização multiétnica no Estado do RS, bem como salientar o sentido histórico de sua origem e atuação até os dias de hoje.

Local: Museu Antropológico Diretor Pestana, espaço Ijuhy Hoje

Programação:

Dia 05/05/2014 – 18h

Abertura da Exposição com apresentação do Conjunto Instrumental do CEAP, sob a regência de Adriano Kronbauer

Dia 13/05/2014 – 19h30min

Palestra "Igreja da Cruz: 100 Anos de Fé", com o Prof. Dr. Paulo Rudi Schneider

Local: Auditório do MADP

Cine AIPAN

Exibição mensal de filmes com temática socioambiental. Os filmes serão exibidos, **gratuitamente**, no Auditório do Museu.

Promotores: Associação Ijuiense de Proteção ao Ambiente Natural – AIPAN, Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP e SINPRO Noroeste

Dia: 07/05/2014 – 19h30min

Filme: O Homem Urso

Dia: 04/06/2014 – 19h30min

Filme: Comida S/A

Agenda Cultural

Exposição "Conhecer para Preservar - A natureza em minha casa"

Período: De 23 de maio a 11 de julho

Promotores: Programa de Educação Tutorial do Curso de Ciências Biológicas (PET-BIO), Programa de Iniciação à Docência (PIBID), Departamento de Ciências da Vida, através do projeto de extensão "Horto Botânico e Jardins Temáticos" e Museu Antropológico Diretor Pestana.

Objetivo: Este ano a Exposição Conhecer para Preservar aborda a temática "A Natureza em minha Casa". O objetivo deste evento está em proporcionar a aproximação do homem à Natureza, através da produção de instalações que podem ser reproduzidas dentro de casa, em um pequeno espaço e com um baixo custo, e que permitam uma vivência mais próxima da natureza.

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Aniversário do Museu

O Museu Antropológico Diretor Pestana, mantido pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - FIDENE, foi fundado em 25 de maio de 1961 com o objetivo de guardar e preservar a História de Ijuí e da região.

Em comemoração ao seu 53º aniversário, o Museu terá a seguinte programação:

De 25 a 30 de maio - entrada gratuita

Dia 25 de maio - das 14 às 17h - Mateada no Museu

Incentivadores

Depoimento

Telmo Uriarte
Professor do Curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ e
Membro do Conselho de Direção do MADP

O Laboratório MADP

A enciclopédia livre Wikipedia define a antropologia como "a ciência que tem como objeto o estudo sobre o homem e a humanidade de maneira totalizante, ou seja, abrangendo todas as suas dimensões."

O Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP, mantido pela FIDENE, dentro de um âmbito regional, tem o objetivo de reunir documentos e testemunhos sobre o homem e as populações que ocuparam e ocupam, nesta região, um determinado espaço territorial. Por décadas o seu acervo foi se formando e se constitui hoje num riquíssimo conjunto de documentos dos mais variados tipos.

Professores de universidades dos mais variados estados brasileiros, em visita ao Museu da FIDENE, têm manifestado sua admiração pela riqueza do acervo, bem como pela inserção na comunidade regional e a relação Museu/Universidade.

Sendo a antropologia o estudo sobre o homem e a humanidade, todas as áreas do saber estão direta ou indiretamente vinculadas a algum tipo de arquivo do MADP. É por isso que ele deve ser visto e tratado como um laboratório à disposição da EFA, da UNIJUÍ e de seus diversos cursos. É um laboratório que tem um caráter abrangente e capacidade de interlocução no processo de ensino e aprendizagem, desde a pré-escola até a pós-graduação.

O MADP já é visto como laboratório, por exemplo, pela EFA, pelo curso de História, por óbvio, com a exploração do arquivo fotográfico pelo curso de Design ou do arquivo de jornais, pelo curso de Comunicação Social, pela Pedagogia em vários enfoques ou, ainda, pelo curso de Ciências Biológicas que, por anos seguidos, usa o Museu como veículo divulgador da preservação ambiental.

A interlocução entre o Museu e a Universidade, o uso deste grande laboratório, só tem a acrescentar para ambas as partes.

MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA

FIDENE
FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL